



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 2013

MOVIMENTO NÃO PAGO

Ativistas: há falhas na planilha do Setransp

Ativistas da Frente em Defesa da Mobilidade e Transporte Público reuniram-se ontem na praça Fausto Cardoso (Centro de Aracaju) em ato contra o reajuste da tarifa de transporte público. “Tivemos acesso à planilha de custos da Setransp [Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Aracaju] e identificamos diversas irregularidades. Calculamos que o preço da passagem poderia cair para até R\$ 1,82 sem os dados errôneos”, disse Flávio Marcel, um dos líderes do movimento.

De acordo com Marcel, o preço do pneu de ônibus informado pela Setransp é 23% superior ao menor valor de mercado. “Eles contabilizam o custo das câmaras de ar e de protetores. Mas os pneus da frota aracajuana usam uma tecnologia que dispensa esses acessórios”, disse o ativista.

Outra despesa contabilizada indevidamente se refere aos motoristas e cobradores dos Midibus e Micro-ônibus [veículos de menor porte]. “A questão é que essas modalidades só têm um empregado em dupla função. Dezoito por cento dos ônibus não têm cobrador. Com esses artificios, o Setransp infla a planilha”, frisou.

Na última sessão especial na Câmara de Aracaju (CMA) de que a Frente participou, houve um debate que lotou a plenária e que contou

com a presença de quase todos os vereadores e de representantes da Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT). “Alguns dos parlamentares, tanto da oposição como da situação, desconheciam muitas das coisas que estavam em jogo”, falou. A Setransp foi convidada, mas não enviou emissários ao encontro.

Nenhum buzu em Aracaju

“Ficamos surpresos pelo fato de a SMTT ter falado que, caso existisse uma fiscalização mais dura junto às empresas de transporte, nenhum ônibus sairia em Aracaju. Nos espantamos com essa reação passiva”, disse Flávio Marcel. “Já a SMTT deu uma resposta vaga ao nosso relatório, afirmando que não havia nada de irregular no que foi apresentado”, frisou.

A planilha de custos da Setransp foi obtida por intermédio da secretária de Defesa Social do município, Georlize Teles. Houve uma audiência com a gestora no início deste ano, mas depois os contatos rarearam, segundo Marcel. “O relatório ensejou a saída do Ministério Público Estadual de sua paralisia, pois ajuizamos uma ação em 12 de janeiro do ano passado e até agora as respostas do MP sempre foram bastante tímidas – isso quando havia respostas”, disse. “Agora, eles vão ter que se posicionar”, frisou.

▼ “FRENTE EM DEFESA DO TRANSPORTE PÚBLICO CALCULOU QUE O PREÇO DA PASSAGEM PODERIA CAIR PARA R\$ 1,82”